Órgão Oficial dos Departamentos da Conferência Geral
dos Adventistas do Sétimo Dia - Movimento de Reforma

Ano 2 - Nº 1 - Janeiro-Março/94

O INSTRUTOR

A alta vocação do professor pág. – 03

A abertura de novos campos – 11

O dever da mãe na educação pág. – 19

Cada membro um colportor pág. – 24

O verdadeiro trabalho médico-missionário pág. – 30

Organização do departamento juvenil das igrejas pág. – 37

O Instrutor

Jan-mar/94
Órgão Oficial dos Departamentos da Conferência Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma

Editor : A. C. Sas
Assistente: Barbara H. Monteiro
Colaboradores: Departamentais da Conferência Geral

Esta edição é tradução de "The Instructor", órgão oficial da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia - Movimento de Reforma, 5248, Holins Rd., N.E., Roanoke, Virginia, USA. Impresso pela Editora Missionária "A Verdade Presente", - Cx. Postal 135 - 08570 - 970 - Itaquaquecetuba, SP.

EDITORIAL

"A obra mais próxima de nossos membros da Igreja é interessar-se por nossos jovens; eles precisam de bondade, paciência, ternura, regra sobre regra, preceito sobre preceito. Oh!, onde estão os pais e mães em Israel? Precisamos de um grande número destes para serem despenseiros da graça de Cristo, que sintam, não apenas interesse casual, mas um interesse especial pelos jovens. Precisamos de corações tocados pela deplorável situação em que os jovens se encontram, que percebam quanto Satanás trabalha com todo engano concebível para atraí-los à sua rede. Deus requer que a Igreja desperte de sua letargia e veja que serviço deles se requer neste tempo de perigo. Os cordeiros do rebanho precisam ser alimentados. Os olhos de nossos irmãos e irmãs devem ser ungidos com colírio celestial, para discernirem as necessidades do tempo...

"Como um povo que se diz depositário de uma grande luz, temos que buscar métodos e meios a fim de pôr em ação obreiros preparados para os vários departamentos da obra de Deus. Precisamos de uma classe bem disciplinada e aprimorada de moços e moças nos estabelecimentos hospitalares, na obra médico-missionária, na obra de publicações, nas repartições de Uniões, Associações e do campo em geral. Precisamos de rapazes e moças de elevada cultura intelectual, que façam a melhor obra para o Senhor. Temos feito algo para alcançar este padrão mas ainda estamos muito aquém do que o Senhor determinou. Como uma Igreja, e individualmente, se quisermos subsistir no Juízo, devemos fazer esforços mais abundantes para o preparo de nossos jovens, a fim de que sejam mais bem preparados para os vários ramos da grande obra." *Special Testimonies on Education*, págs. 197, 198.

Sábado, 19 de março de 1994

A alta vocação do professor

Trechos de **Ensinar**, *de Stanley S. Will*

O Mestre perfeito

Jesus foi o Mestre perfeito. Seu ensino, Sua atitude, o amor que votava àqueles a quem ensinava, Seus motivos, Seu preparo, maneira de viver, eram perfeitos.

"Ele educava homens mediante o revelar-lhes o caráter do Deus vivo. Disse: 'E a vida eterna é esta: que Te conheçam, a Ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a Quem enviaste.'" *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 110.

Jesus exaltou a posição de ensino. Ampliou-a, ensinando. O Filho de Deus "percorria... todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo." Mateus 9:35. Havia mestres no templo quando Jesus foi a Jerusalém para adorar, mas haviam perdido o verdadeiro conceito de sua obra, da importância dela. Essa obra se lhes tornara uma rotina e eles a levavam adiante de maneira maquinal. Quando Jesus andava pelas aldeias ensinando, porém, viam-se os resultados; o povo era beneficiado e mudado. Eles notavam a diferença. Mesmo os funcionários que tinham oportunidade de observar os ensinos de Jesus diziam ao ouvi-lO: "Nunca homem algum falou assim como este Homem." João 7:46. Jesus

elevava os ensinos das Escrituras a seu devido lugar.

O Modelo Divino

Podeis cooperar com o Espírito Santo e os anjos do Céu mediante o levar os jovens e adultos por todo o caminho a Jesus Cristo. Só podeis corresponder à vossa vocação, seguindo o Mestre perfeito.

"Que todos contemplem a Jesus e O imitem. Que todo obreiro exercite o mais possível suas faculdades para trabalhar em harmonia com o plano de Deus. Aprenda ele na escola de Cristo, para poder ser sábio em instruir outros. Os que, na Escola Sabatina, estão entregues aos cuidados do professor, necessitarão da sabedoria e experiência que Deus pode dar ao seguidor de Cristo. Aprenda o professor a mansidão e humildade de coração de Cristo, a fim de ser bom professor e conquistar seus alunos para Cristo, para que eles, por sua vez, se tornem fiéis missionários na grande seara." *Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 106.

"Há um Mestre que é o Modelo para todos, a Quem as histórias da educação outrora descreviam como 'O Grande Mestre', se bem que as modernas histórias não O mencionem. Jesus Cristo é o Mestre dos mestres... Dedique, todo aquele que queira tornar-se um mestre melhor, dias e noites ao estudo de Seus métodos e suas melhores energias a imitá-lO. 'O modo por que Jesus ensinava é um modelo para todos os mestres cristãos. Devemos, tanto quanto nos seja possível, ensinar como Ele ensinou.'" *Principles of Teaching for Christian Teachers*, págs. 342 e 343.

Olhando a Cristo, divino Modelo para todo mestre, somos transformados. Muda-se nossa atitude; a maneira por que entramos em nossa obra de ensino muda-se; não mais dependemos de nós mesmos quanto a ter êxito nessa obra, mas nEle confiamos e buscamos segui-lO. Isto é claramente indicado no livro *Educação*, p. 282: "Como o mais elevado preparo para o vosso trabalho indico-vos as palavras, a vida, os métodos do Príncipe dos mestres. Convido-vos a considerá-lO. NEle está o vosso verdadeiro ideal.

Contemplai esse ideal, demorai-vos nele até que o Espírito do Mestre divino tome posse de vosso coração e vida. 'Refletindo como um espelho a glória do Senhor', sereis 'transformados... na mesma imagem'. Este é o segredo do poder sobre os vossos discípulos. Refleti-O." Refletir Jesus comunica poder ao nosso ensino. Indubitavelmente, é isto que João queria dizer quando disse: "Nós dizemos o que sabemos e testificamos o que vimos." João 3:11.

A Comissão e o Ensino Evangélicos

O papel do mestre cristão pode dividir-se em muitos setores de atividades. Ele pode ensinar pessoas ao pé da lareira, ou grupos em edifícios públicos, para fins de evangelismo; ou, por outro lado, pode caber-lhe um grupo de membros da igreja — uma Escola Sabatina que ele se está esforçando por ajudar em sua busca de mais conhecimentos bíblicos. Seu desígnio será animá-los e ajudá-los no aperfeiçoamento do caráter para a cidadania celeste.

A despeito da posição que ocupe, ou do papel que desempenhe, ele está cumprindo a comissão dada por Jesus: "Portanto ide, ensinai." Depois de Sua ascensão os discípulos e múltiplos milhares de Seus seguidores consideraram esta ordem honroso encargo, solicitação razoável e, com muito entusiasmo, saíram a ensinar. Jerusalém foi agitada e acrescentaram-se diariamente conversos à Igreja.

O duplo objetivo

A mesma oportunidade apresenta-se na Escola Sabatina para ensinar o evangelho. Na verdade, o trabalho do professor da Escola Sabatina pode ter um duplo objetivo. A maioria de sua classe talvez já seja de membros convertidos da Igreja e para estes o objetivo de seu ensino será *aprofundar-lhes a espiritualidade e desenvolver neles as graças cristãs.* Segundo, ele estimulará seus membros a trazerem os inconversos à classe da Escola Sabatina. Então o desígnio de seu ensino será atingir-lhes o coração com o Cristo que eles necessitam

tanto conhecer. Jesus Cristo e Este crucificado, deve ser exaltado em todo esforço missionário.

Os Resultados do Ensino na Escola Sabatina

Influência de vasto alcance

Professores da Escola Sabatina têm mudado a direção da vida de inúmeras pessoas. Alguns, que se estavam afastando de Deus e da Igreja, foram trazidos de volta. Outros, que pouco sabiam quanto às Santas Escrituras, tornaram-se bem versados mediante a guia de um professor. Ainda outros foram impressionados a render-se à influência do Espírito Santo em virtude da silenciosa influência da vida de um professor.

Ensinar na Escola Sabatina é mais que comunicar conhecimento. Isso pode ser a obra dos que ensinam nas escolas seculares, mas não dos professores da Escola Sabatina. "Ensinar não é meter fatos na mente de um aluno, como deitais milho na tulha. Só é ensino aquele que encontra expressão na vida diária. Ensinar não é preparar uma *mente*, mas uma *vida*." *Building Better Sabbath Schools,* p. 47.

Caso os professores da Escola Sabatina fossem pagos em harmonia com sua influência na vida de seus alunos, estou certo de que em cada igreja haveria uma lista à espera dos que quisessem ensinar. No entanto, eles obtêm pura satisfação pessoal agora e, finalmente, serão recompensados com o gozo de verem através da eternidade o fruto de seu ensino — almas salvas no reino de Deus.

O privilégio do professor

Pensai no privilégio que tendes de ajudar a robustecer a vida espiritual dos membros de vossa classe! Considerai vossas oportunidades de dirigir a vida de jovens que poderão tornar-se mais tarde ministros, enfermeiras, professores ou médicos! Professores seculares têm expresso entusiasticamente sua alegria ao compreenderem que lhes fora possível ajudar seus alunos a se prepararem para importantes responsabilidades. George Herbert Betts narrou um caso

que mostra a felicidade que sobreveio a um professor: "Um homem venerável aproximou-se de minha secretária trazendo na mão um antigo exemplo de um texto de gramática. Abriu o livro e mostrou-me com ufania na folha de rosto: 'Grover Cleveland, Presidente.' Contou-me então sua história:

"'Fui professor. Numa de minhas primeiras escolas, tive Grover Cleveland como aluno. Ele chegou sem um compêndio de gramática e emprestei-lhe o meu. Passaram-se anos e Grover Cleveland tornou-se Presidente dos Estados Unidos. Um dia eu era um de muitas centenas desfilando em uma recepção pública para apertar a mão do Presidente. Eu levava comigo esse livro e quando chegou a minha vez de cumprimentar o Presidente, apresentei-lhe o livro e disse: Senhor Presidente, reconhece este livro e lembra-se de mim?" ... Chamando-me pelo nome ele me apertou a mão e segurou-a enquanto a multidão esperava. Ele recordava os velhos tempos e me agradecia pelo que eu significara para ele quando fui seu professor. Tomou-me então o velho livro e autografou-o para mim.'" *Those Treasured Hours*, p. 32.

Pensemos então no gozo que experimentaremos, ao prepararmos as pessoas para ocupar importantes posições na obra de Deus. Daniel Webster disse com razão: "Se trabalharmos no mármore, ele perecerá; se trabalharmos em cobre, o tempo o apagará; se construirmos templos, eles ruirão no pó; se, porém, trabalharmos em cérebros, se lhes comunicarmos princípios, o justo temor de Deus e o amor para com os semelhantes, gravaremos naquelas tábuas algo que há de brilhar ... por toda a eternidade."

Obra Importante e Sagrada

Posição-chave

"O professor ocupa a posição-chave em todo o plano da Escola Sabatina. Em seus esforços repousa o destino das almas." *Manual da Escola Sabatina*, p. 125. Seu encargo é mais importante que o dos oficiais da Escola Sabatina por importante que possa ser o deles. Disse alguém com

razão: "O professor é a dobradiça sobre que gira a Escola Sabatina." Por quê? Porque ensinar é o próprio centro da Escola Sabatina e o centro do ensino é o Cristo da Bíblia. Além disso, o professor, trabalhando com um pequeno grupo, pode tornar eficaz sua influência ao esforçar-se diligentemente para levar cada aluno a uma crescente relação pessoal com Cristo.

"Os deveres dos professores são importantes e sagrados." *Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 122. Estas responsabilidades não são encargo comum; são depósito sagrado e, portanto, não podem ser levemente consideradas. Julgais que Jesus deu pequena consideração à Sua obra de ensinar? Achais que Ele só pensou nela ao reunir-se em torno dEle um grupo de pessoas? Somos forçados a concluir, estudando-Lhe a vida, que ele Se preparou diligentemente para ela na infância, juventude e varonilidade. "E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens." Lucas 2:52. Ao chegar o tempo de Ele ensinar, estava não somente preparado para instruir, mas para lidar com aqueles a quem ensinava, de maneira a evidenciar a santidade de Sua posição. Era zeloso, paciente, compreensivo, perseverante e interessado no futuro daqueles a quem ensinava.

A Alegria de uma Alta Vocação

Santidade da vocação

A palavra chamado ou vocação é um termo apropriado, pois sois chamados por Deus e nisto deveis crer. "Cumpre-lhe (ao mestre) sentir a santidade de sua vocação e entregar-se à mesma com zelo dedicação." *Conselhos aos Professores*, p. 205. A comissão de vossa Escola Sabatina convidou-vos para ensinar. Deus opera por meio de conselhos e comissões na escolha de pessoas apropriadas para ocuparem os cargos da Igreja. Atender o chamado para essa elevada posição será de grande benefício para vós, pessoalmente. Uma secretária de escritório, em uma das sedes de nossa Associação descreve isto da seguinte maneira: "Ser professora de uma classe na

Escola Sabatina tem feito mais por minha vida cristã que qualquer outra coisa que eu tenha feito na Igreja. Digo isto sem reservas ou hesitação. Nenhum cargo — e tenho ocupado todos os que uma mulher possa ocupar na Igreja, com exceção de diretora dos Missionários Voluntários ou diaconisa — me tem levado a usar os joelhos tantas vezes ou exigido tanto estudo da Bíblia. O privilégio de visitar os membros da classe, falar-lhes a respeito de sua relação com Cristo e orar com eles é maravilhosa fonte de animação e força para mim. Se quereis fazer para o Senhor algo que vos ajude em vossa vida espiritual e vos mantenha uma experiência de cimo de montanha com Cristo, permiti-me recomendar-vos ser professor de Escola Sabatina."

O prazer de atender ao chamado

Real alegria sobrevém ao professor da Escola Sabatina quando ele ensina com o propósito de levar pessoas aos pés da cruz. Um de nossos professores em uma divisão dos juvenis veio a mim semanas atrás. Tinha o coração cheio de felicidade e alegria, pois em seu ensino estivera trabalhando por bastante tempo no sentido de induzir seus jovenzinhos a uma decisão e aceitação pessoal de Jesus. Nesse dia seu ensino parecia haver sido abundantemente abençoado por Deus. Quando ele fizera o apelo, um após outro entregara a vida a Cristo. Esse professor de jovens me disse: "Organizamos uma classe batismal e ensinarei àqueles jovens mais plenamente o que quer dizer ser cristão. Passarei nossas doutrinas com eles a fim de certificar-me de que as compreendem e então aguardaremos o batismo. Isto é para mim uma feliz experiência. Tenho tido prazer em ensinar essa classe."

Sim, há alegria e indizível prazer à vossa espera ao entrardes nessa alta vocação, chamado que Cristo honrou e a que deu amplitude; um chamado que tem como modelo Alguém que é o Mestre perfeito. "O Senhor chama rapazes e moças a se prepararem para fazer durante a vida toda fervoroso trabalho na Escola Sabatina.

Esforços espasmódicos não serão de proveito para realizar muito benefício ou para vos tornar obreiros de êxito na causa de Deus.

Por paciente perseverança na prática do bem tornar-vos-eis cooperadores de Deus. Deveis dia a dia considerar-vos servos de Deus." *Conselhos Sobre a Escola Sabatina*, p. 13. Se vos pedirem para fazer assim, não aceitareis esse chamado imediatamente, decidindo servir como professor em vossa Escola Sabatina?

Como pode Deus conceder-vos maior honra do que colocar Seu Livro em vossas mãos e chamar-vos *mestre?* É uma alta vocação. Em correspondência, anelai ser o melhor professor que vos seja possível. Pedi a Deus que vos ajude a fazer tudo ao vosso alcance. "Senhor, ajuda-me a fazer o melhor que possa. Ensina-me a fazer melhor trabalho. Dá-me energia e ânimo. Faze que eu manifeste no meu serviço o amoroso serviço do Salvador." *A Ciência do Bom Viver*, p. 423.

"Os que forem ... [professores] resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que converterem a muitos para a justiça, como as estrelas sempre e eternamente." Daniel 12:3.

Peça ao seu diretor missionário o folheto "Sucesso em Tempo de Crise", excelente auxílio no trabalho evangelístico.

Domingo, 20 de março de 1994

A abertura de novos campos

Gerson S. de Barros

"Eis que mandarei muitos pescadores, diz o Senhor, os quais os pescarão; e depois enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão sobre todo monte, e sobre todo outeiro, e até nas fendas das rochas." Jeremias 16:16.

"Sai depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, e mancos e cegos. E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda há lugar. E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e valados e força-os a entrar, para que a minha casa se encha." Lucas 14:21-23.

O cientista não se satisfaz em fazer apenas uma pesquisa para chegar a uma descoberta. Ele planeja diferentes pesquisas e, quando descobre o que deseja encontrar, também não pára aí; continua procurando novas descobertas.

Também o evangelista não deve ficar satisfeito com os resultados obtidos, com o

número de almas evangelizadas e trazidas ao redil. Como o cientista, cria métodos para abrir novos campos onde almas possam ser encontradas. A fim de abrir novos campos precisam ser considerados os seguintes níveis:

a- Igreja local
b- Distrito
c- Associação
d- União
e- Conferência Geral

a - Nível da igreja local

Antes de tudo convém que a igreja seja preparada, conscientizando-se cada membro do privilégio de participar ativamente na obra missionária. Faça-se um preparo prático, ensinando os membros a trabalhar, individualmente ou em equipe. Não se deve jamais esquecer que a oração é o fator mais importante para o êxito de todo empreendimento cristão. A fim de abrir um novo campo na igreja local, o evangelista faz um plano para expandir o trabalho missionário em outras áreas dentro da jurisdição da igreja, isto é, em outros bairros da mesma cidade. Ele distribui o trabalho rua por rua e quarteirão por quarteirão. A equipe missionária é dividida em grupos de dois, levando consigo, cada grupo, folhas de avaliação, folhetos e folhas de matrícula para cursos bíblicos. Nos lares em que não for possível conseguir matrícula para o curso bíblico, deixa-se um folheto. Toma-se nota se alguma casa for encontrada vazia, para visita posterior.

Sempre que um estudante devolve sua folha de lição ou teste de lição que haja estudado, o professor deve perguntar de modo alegre e usando palavras agradáveis: "Gostou da lição? Achou o assunto interessante? Tem alguma pergunta a fazer?" Se o estudante quer saber mais acerca do assunto não incluído no curso bíblico, faz-se uma entrevista para manter o interesse.

O evangelista precisa levar consigo alguém do grupo de distribuição de literatura. Um pode apresentar o estudo bíblico e o outro guardar silêncio, falando só quando interpelado. Ao fim de cada estudo o evangelista pode

perguntar: "Gostou do estudo? Há algum ponto que não ficou bem claro?" Se houver, tente explicar ou marque um estudo para outra ocasião.

Após uma série de estudos bíblicos o evangelista pergunta ao interessado se gostaria de assistir a alguma reunião na igreja ou em sua casa. Se o interessado deseja uma reunião de culto em sua própria residência, tomam-se providências, sem demora, para realizar o culto solicitado. Marca-se o dia e a hora da reunião e sugere-se que ele convide alguns amigos e vizinhos. Essas reuniões devem começar e terminar com hino e oração. Após algumas dessas reuniões domésticas o pregador pergunta aos visitantes se desejam que se faça o culto em sua casa. Dessa maneira o trabalho se expandirá e mais pessoas serão envolvidas nele. Esse trabalho de pregação será efetuado por uma equipe escolhida para fazer sermões.

Escolas sabatinas filiais

Por meio das igrejas domésticas podem ser abertas Escolas Sabatinas filiais. Esses serviços podem ser feitos em lares de interessados ou de membros isolados. O dono da casa convida amigos e vizinhos e na hora marcada a equipe encarregada estará presente. Após algumas reuniões na igreja doméstica, o evangelista deve perguntar aos visitantes quantos deles têm o sábado livre. Conforme a pesquisa pode ser providenciado um lugar para as reuniões, seja em salão alugado, seja em casa particular. Todos os que assistem às reuniões devem receber um exemplar da Lição da Escola Sabatina. O professor, ou professores, estudam as lições com os novos alunos. Após três sábados consecutivos os alunos são matriculados nas classes das Escolas Sabatinas filiais. Estas podem ser, então, devidamente organizadas e se tornam meios de abrir trabalhos em novos campos e procurar novos interessados em nível de igreja local.

b - Nível de distrito

Um evangelista não pode ficar restrito só a uma igreja ou a poucos bairros de uma cidade. Seu território

precisa abranger muitos bairros e cidades de um Estado.

A fim de abrir um novo campo de trabalho o evangelista planeja junto com o líder do departamento missionário do campo a ser evangelizado.

Esse trabalho pode começar como o que é feito em nível de igreja local. Prepara-se uma equipe para sair com folhas de pesquisa, folhetos e cartões de matrícula do curso bíblico. Isto se faz de casa em casa. Enviam-se colportores para vender livros e revistas e encontrar pessoas interessadas. Aluga-se um salão e realizam-se reuniões evangelísticas por dois ou três meses, com uma equipe bem organizada para que o trabalho seja devidamente coordenado. Devem ser feitas propagandas através de jornais, cartazes, rádio e outros meios de publicidade, além da distribuição de panfletos.

Os assuntos para as reuniões evangelísticas podem ser:

a) saúde
b) família
c) profecia
d) sinais dos tempos
e) pecado
f) salvação

c - Nível de associação

O Departamento Evangelístico da Associação e a liderança dela planejam abrir novas áreas para trabalhar em qualquer cidade sob sua jurisdição.

Antes de começar uma campanha evangelística faz-se um levantamento da área, notando-se:

a) população
b) nível cultural das pessoas
( )excelente
( )bom
( )regular

c) religião predominante
( )catolicismo
( )protestantismo
( )espiritismo
( )outras

d) nível moral das pessoas
( )excelente
( )bom
( )regular

Os esforços evangelísticos serão executados de acordo com o nível das pessoas.

Após esse levantamento enviam-se colportores à área perquisada para efetuarem um trabalho de casa em casa com nossa literatura. Cerca de dois meses antes do trabalho de colportagem uma equipe de pesquisadores deve ser enviada a fazer seu trabalho como o recomendado para o Nível de Distrito.

A equipe organizada para dar assistência aos visitantes nas reuniões evangelísticas consta de

a) recepcionistas;
b) distribuidores de formulários para obter a opinião dos visitantes;
c) pessoas para manterem a ordem e conduzir os visitantes a seus lugares;
d) técnicos de som;
e) pessoas para trabalhar com crianças e adolescentes e
f) coordenadores da música.

A série de reuniões segue a mesma ordem recomendada para o Nível de Distrito:

a) saúde
b) família
c) profecia
d) sinais dos tempos
e) pecado
f) salvação

As reuniões evangelísticas podem ser feitas nas sextas-feiras, sábados e domingos à tarde, ou só aos sábados e domingos. Ilustram-se com filmes e quadros culturais e religiosos. Uma hora e meia antes do início das reuniões para adultos deve haver uma reunião para crianças, com filmes, histórias e outras ilustrações que as atraiam para o amor de Deus e através delas os pais sejam atraídos para Cristo.

É preciso que o lugar das reuniões fique em ponto estratégico para que se consiga uma freqüência satisfatória.

Enquanto as reuniões são mantidas os obreiros atendem os interessados, visitando-os em seus lares, se possível, incentivando-os a se tornarem membros da Escola Sabatina. Depois de três meses a Associação aluga um salão onde os novos interessados poderão reunir-se.

d - Nível de União

O dirigente do

Departamento Missionário da União reúne-se com a liderança para planejar e ver que Associação ou cidade deve ser evangelizada e onde abrir um novo campo. Após a decisão a União informa a Associação e pede sua ajuda. O trabalho é feito como na Associação, mas com o controle da União. O secretário departamental da União assiste-os em seu trabalho. Em qualquer nível que o trabalho é feito não deve ser passada por alto a participação da igreja local. Os membros precisam sempre ser incluídos e cooperar com a obra.

e - Nível de Conferência Geral

O secretário do Departamento Missionário e os líderes da Conferência Geral devem planejar a que países a mensagem será levada, a curto prazo. A União mais próxima pode ser requisitada para dar assistência a esse empreendimento. As seguintes precauções precisam ser levadas em consideração:

a) a língua do povo
b) a cultura do povo
c) a religião predominante
( )cristã
( )maometismo
( )ateísmo

d) liberdade religiosa
( )sim
( )não

O secretário departamental deve falar, se possível, a língua do país a ser evangelizado. Caso contrário, o porta-voz precisa levar consigo um bom intérprete ou falar pelo menos o inglês. É necessário que o evangelista tenha todos os seus documentos em ordem, em harmonia com as exigências de cada país.

Ao visitar pela primeira vez um país onde não haja pessoas de nossa fé, o evangelista pode valer-se da lista telefônica ou de outra informação para encontrar uma igreja evangélica cujos princípios sejam semelhantes aos nossos.

Por esse meio, e com ferventes orações, as primeiras almas podem ser contactadas e tornar-se interessadas na verdade. Pode ser distribuída literatura em língua local ou em inglês para os que conhecem essa língua.

Convém que o evangelista tenha muito cuidado em manter uma porta sempre aberta.

Quando aparecerem as primeiras pessoas interessadas uma série de estudos sobre a justificação pela fé, seguida de estudos sobre as nossas doutrinas, devem ser-lhes apresentadas. Precisamos primeiro levar as almas a Cristo e então apresentar-lhes as doutrinas.

Não podemos esquecer-nos da necessidade da oração para todo plano e empreendimento missionário, pois ela é um fator primordial.

"Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a Sua seara." Mateus 9:38.

Pesquisa de opinião religiosa

Entrevistador.....
Local da entrevista ..... data ...../...../.....

1. Crê que estamos vivendo nos dias finais da história do mundo? Sim ( ) Não ( )
2. Crê que Deus permitirá a destruição do mundo por uma guerra nuclear? Sim ( ) Não ( )
3. Crê que Cristo voltará outra vez a este mundo?
Sim ( ) Não ( )
4. Crê que a volta de Cristo será breve e visível?
Sim ( ) Não ( )
5. Crê que os homens prestarão contas de seus atos a Deus?
Sim ( ) Não ( )
6. Crê nos Dez Mandamentos da lei divina?
Sim ( ) Não ( )
7. Recentes estudos revelam que mais de 70% dos brasileiros não vão à igreja cada semana. Na sua opinião qual dos dois

grupos está correto: os 30% ( ) ou os 70% ( )?

8. Que motivo você atribui para a existência desta situação?

.....

9. Qual a Igreja de sua preferência?

.....

10. Possui você a Escritura Sagrada?

Sim ( ) Não ( )

11. Crê que a Escritura é inspirada por Deus?

Sim ( ) Não ( )

12. Crê que o estudo da Escritura Sagrada no lar melhoraria a situação moral e religiosa do povo?

Sim ( ) Não ( )

13. Conhece as profecias da Escritura Sagrada?

Sim ( ) Não ( )

14. Conhece, por exemplo, os sinais do fim do mundo?

Sim ( ) Não ( )

15. Gostaria de receber um Curso das Escrituras Sagradas inteiramente grátis?

16. Desejamos entregar-lhe as lições pessoalmente. A que dia e hora podemos visitá-lo(a)?

Dom. ( ) Sábado ( ) Outro dia: ..... às ..... horas.

17. Ou deseja receber as lições através do Correio?

Sim ( ) Não ( )

Obs.:

Nome

.....

Data de nascimento ...../...../..... Est. civil

.....

Rua

.....

Nº ..... Bairro

Quarta-feira, 23 de março de 1994

O dever da mãe na educação

Ellen G. White

(Compilação de Edgard C. Luup)

"A palavra *educação* significa mais que um curso de estudos num colégio. A educação começa com o bebê, nos braços da mãe. Enquanto a mãe está moldando e formando o caráter dos filhos ela os está educando." OC 26.

"Diz Salomão: 'Instrui ao menino no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele'. Provérbios 22:6. Esta maneira de falar é positiva. O ensino que Salomão ordena, consiste em dirigir, educar, desenvolver." CPPE 95, 96.

A função da mãe

"A mãe é a rainha do lar e os filhos, os seus súditos. Deve governar a casa sabiamente, na dignidade de sua maternidade. Sua influência no lar deve ser excelsa; sua palavra, lei." CPPE 98.

"Em parte muito grande, a mãe tem nas mãos o destino de seus filhos. Ela trata com mentes e caracteres em desenvolvimento, trabalhando não somente para o tempo, mas para a eternidade. Está a semear sementes que brotarão e frutificarão, quer para o bem quer para o mal. Ela não tem a desenhar formas de beleza na tela, ou esculpi-las no mármore, mas imprimir na alma humana a imagem do divino. Especialmente durante os primeiros anos recai sobre ela a responsabilidade de formar o caráter de seus filhos. As

impressões então produzidas na mente destes, em desenvolvimento, permanecerão com eles por toda a vida...

"Que toda mãe sinta serem inapreciáveis os seus momentos; sua obra será provada no dia solene do ajuste de contas." PP 249, 250.

"A mãe deve cultivar disposição alegre, contente e feliz. Todo esforço neste sentido será abundantemente recompensado, tanto na boa condição física como no caráter de seus filhos." CBV 374.

"A obra da mãe é sagrada e importante. Ela deve ensinar aos filhos, desde o berço, hábitos de abnegação e domínio próprio." FEC 139.

"A posição da mulher em sua família é mais sagrada que a do rei em seu trono. Sua grande obra é tornar a própria vida um exemplo, o qual ela desejaria que seus filhos imitassem."

"É confiada aos pais a sagrada tarefa de proteger a constituição física e moral de seus filhos, de modo que o sistema nervoso seja bem equilibrado e a alma não corra perigo." FEC 143.

Não é Uma Questão Secundária

"Não permitais que a educação no lar seja considerada questão secundária. Ela ocupa o primeiro lugar em toda a verdadeira educação. Aos pais e mães é confiado moldar a mente dos filhos." OE 18.

"É tal a tarefa da mãe, que exige progresso constante em sua própria vida, a fim de conduzir seus filhos a consecuções cada vez mais elevadas." FEC 149.

"A obra da mãe começa com o bebê em seus braços. Tenho visto amiúde o pequenino arrojar-se ao solo e gritar, se o contrariavam nalguma coisa. Este é o momento para increpar o mau espírito. O inimigo procurará governar a mente de nossos filhos. Temos de consentir, porém, que ele os plasme segundo sua vontade? Esses pequeninos não podem discernir qual é o espírito que os domina e é o dever dos pais manifestar juízo e discrição em seu lugar. Seus hábitos devem ser vigiados cuidadosamente. É mister restringir as más tendências e estimular a mente a inclinar-

se para o que
é correto. Deve-se animar a criança em cada esforço que faz para governar-se a si mesma." FEC 150.

"O lar deve ser para as crianças o lugar mais atraente do mundo e a presença da mãe o maior encanto desse lugar. As crianças têm natureza sensível, amante. Comprazem-se facilmente e facilmente se sentem infelizes. Mediante disciplina branda, com palavras e atos amoráveis, podem as mães ligar os filhos a seu coração." CPPE 101.

"É no lar que a educação da criança deve iniciar-se. Ali está sua primeira escola. Ali, tendo seus pais como instrutores, terá a criança de aprender as lições que a devem guiar por toda a vida – lições de respeito, obediência, reverência, domínio próprio. As influências educativas do lar são uma força decidida para o bem ou para o mal." CPPE 95.

Lição objetiva na educação das crianças

O desenvolvimento gradual das plantas desde a semente é uma lição objetiva na educação das crianças. Há 'primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga'. (Marcos 4:28.). Aquele que deu esta parábola criou a minúscula semente, deu-lhe propriedades vitais e determinou as leis que governam seu desenvolvimento. E as verdades ensinadas pela parábola foram uma realidade em Sua própria vida. Ele, a Majestade dos Céus, o Rei da glória, tornou-Se um recém-nascido em Belém e por algum tempo representou a inerme criancinha sob os cuidados da mãe. Na infância falou e agiu como criança, honrando Seus pais, satisfazendo-lhes os desejos de modo a ajudá-los. Desde o raiar de Sua inteligência, porém, esteve Ele constantemente a crescer em graça e conhecimento da verdade." Ed 106, 107.

Cuidai de Vossos Filhos

"Não corrijais nunca vosso filho, estando vós encolerizados. A mostra de paixão de vossa parte não curará o mau temperamento de vosso filho. Esta é a ocasião por excelência em

que deveis agir com humildade, paciência e oração. É então o momento para ajoelhar com as crianças e do Senhor pedir perdão." CPPE 104.

"A mães devem ter cuidado em não ensinar seus filhos a serem dependentes de outros e preocupados consigo mesmos. Nunca lhes deis motivo para pensarem que são o centro e que tudo deve revolver em torno deles." CPPE 109, 110.

Protejam seus filhos da contaminação

"Mães, é crime vocês se permitirem permanecer em ignorância quanto aos hábitos de seus filhos. Se forem puros, mantenham-nos assim. Fortifiquem-lhes a mente jovem e preparem-nos para odiar este vício destruidor da saúde e da alma. Protejam-nos, como convém a mães fiéis, de se contaminarem pela associação de qualquer companheiro da juventude. Guardem seus filhos, como jóias preciosas, da influência corruptora desta época." *Segredos da Família Feliz* (SFF), p. 13.

"As mães devem levar consigo suas filhas para a cozinha e dar-lhes uma completa instrução em culinária. Devem também instruí-las na arte de costurar. Devem ensiná-las como fazer seu próprio vestido economicamente e mantê-los asseados. Certas mães, em vez de se darem ao trabalho de pacientemente instruir suas filhas inexperientes, preferem elas mesmas fazer tudo. Mas, ao agir assim, negligenciam os ramos essenciais da educação e cometem um erro grave contra seus filhos, pois, mais tarde, eles sentirão dificuldades em razão de sua falta de conhecimento nessas coisas." SFF 15.

"Os filhos devem ser instruídos desde os tenros anos a ser prestativos e a partilhar dos encargos de seus pais. Agindo desse modo, podem ser uma grande bênção, aliviando os cuidados da fatigada mãe...

"A ocupação ativa pouco tempo deixará para convite às tentações de Satanás...

"As mães se permitem ser enganadas acerca de suas filhas. Se estas trabalham e aparentam languidez e indisposição, a mãe indulgente teme havê-las sobrecarregado e decide daí

em diante aliviar-lhes a tarefa. A mãe assume a carga adicional do trabalho que deveria ser realizado pelas filhas." SFF 16.

"Mães, vocês devem dar a seus filhos suficiente ocupação. Se ficarem cansados, isso não lhes prejudicará a saúde. Há muita diferença entre cansaço e esgotamento." SFF 20.

Conclusão

"Sobre todos os pais repousa o dever de proporcionar instrução física, mental e espiritual. Deve ser o objetivo de cada pai alcançar para seu filho um caráter equilibrado, simétrico." OC 17.

"Sempre deve a mãe ter preeminência nessa obra de educar os filhos.

Enquanto sobre o pai repousam graves e importantes deveres, a mãe, pela associação quase constante com os filhos, especialmente durante seus mais tenros anos, deve ser sempre sua instrutora e companheira especial." OC 24.

"Minhas irmãs, como mães somos responsáveis em grande medida pela saúde física, mental e moral de nossos filhos. Podemos fazer muito, ao ensinar-lhes hábitos corretos da vida." SFF 21.

Pais e mães, seus filhos são a propriedade de Deus, comprada por grande preço. Tenham o cuidado de tratá-los de modo cristão.

SEGREDOS DA FAMÍLIA FELIZ

(Ellen G. White)

Um pequeno grande livro ao seu alcance!

Adquira-o, estude-o cuidadosamente, e

divulgue-o em sua igreja.

Sexta-feira, 25 de março de 1994

Cada membro um colportor

Jaime L. Campos

Desde o primeiro número deste periódico temos preparado artigos para ajudar os irmãos na proclamação da "verdade presente."

Creio, sinceramente, que cada um de nós, membro do corpo de Cristo, tem a responsabilidade muito especial de levar o evangelho aos que não o conhecem.

Cristo não nos chamou para ficarmos ociosos, de braços cruzados, ou para descansar nEle de modo indolente, nem para ter uma vida reclusa. Ele nos chamou para viver em Seu amor, um amor que lança fora o temor, amor altruísta que nos leva a assistir nossos semelhantes em suas necessidades.

Talvez alguns de nós tenham estado um tanto despreocupados sobre suas responsabilidades não só como igreja mas também como indivíduos, eleitos desde a fundação do mundo para estar com Cristo no Céu.

"A Igreja de Cristo é o agente designado por Deus para a salvação dos homens. Sua missão é levar o evangelho ao mundo. E essa obrigação repousa sobre todos os cristãos. Cada um, na medida de seu talento e oportunidade, deve cumprir a comissão do Salvador. O amor de Cristo, a nós revelado, nos torna devedores a todos os que não O conhecem. Deus nos tem dado luz, não para nós somente, mas também para comunicar a eles." PI 85, 86.

Talvez tenhamos esquecido que quando aceitamos a Cristo nascemos como missionários do Seu reino.

Se você, prezado irmão ou irmã, jovem ou velho, não está interessado em ser um missionário, é melhor começar a reexaminar seu relacionamento com Cristo.

Preparamos este artigo com o propósito de transmitir aos irmãos orientação e auxílio para podermos levar avante a pregação do evangelho.

O mundo está faminto, não só de pão, mas das boas novas de Cristo.

Temos feito planos durante longo tempo mas não fomos além desses planos. Precisamos fazer alguma coisa, orar e trabalhar depondo toda a nossa confiança nAquele que nunca falha.

Que trabalho devemos realizar?

Há várias maneiras de trabalhar para o Senhor Jesus. Desta vez vamos falar de uma em que todos podem tomar parte. Esse tipo de trabalho tem sido negligenciado por longo tempo e, em conseqüência, a Igreja sofre. Não são trazidas as almas à Igreja e problemas são o resultado.

Prezados irmãos e irmãs de todas as idades: crianças, jovens e idosos, se vocês querem mudar de vida por sentirem sua responsabilidade como cristãos, Jesus os perdoará e estará disposto a ajudá-los. Saibam que:

"No serviço do Senhor há trabalhos de muitas espécies a serem feitos. No serviço do templo havia rachadores de lenha, do mesmo modo que sacerdotes de várias ordens, com vários graus de responsabilidade. Nossos membros da Igreja devem levantar-se e resplandecer, porque sua luz já veio e a glória do Senhor já surgiu sobre eles. Despertem de seu sono os que conhecem a verdade e façam todo esforço para atingir o povo onde ele está. A obra do Senhor não deve, por mais tempo, ser negligenciada por nós e feita inferior aos interesses mundanos. Não temos tempo para estar ociosos e desanimados. O evangelho tem de ser proclamado a todo o mundo." CE 16, 17.

Qual é a obra mais importante?

Se há um trabalho mais importante do que outro, é o de colocar nossas publicações perante o público, levando-o assim a examinar as Escrituras." CE 7.

"Quando os membros da Igreja sentirem a importância da circulação de nossa literatura, devotarão mais tempo a esta obra. Revistas, folhetos e livros serão colocados nos lares do povo, a fim de que preguem o evangelho em seus variados setores... A Igreja deve dispensar sua atenção à obra da colportagem. Esta é uma das maneiras pelas quais ela deve resplandecer no mundo. Então ela sairá 'formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras.'" CE 7.

"Agora temos grandes facilidades para espalhar a verdade, mas nosso povo não se está erguendo à altura dos privilégios que lhe são dados. Nem todas as igrejas vêem e sentem a necessidade de usar suas habilidades em salvar almas." CE 64.

"Temos a Palavra de Deus para mostrar que o fim está próximo. O mundo deve ser admoestado e, como nunca dantes, devemos ser cooperadores de Cristo." CE 7.

"Há muitos lugares em que a voz do ministro não pode ser ouvida, lugares que só podem ser alcançados por nossas publicações — livros, revistas e folhetos repletos das verdades bíblicas de que o povo necessita." CE 4.

"Nossas publicações devem ir por toda parte. Sejam elas editadas em muitas línguas." CE 4.

As publicações devem ser multiplicadas e espalhadas como folhas de outono. Esses mensageiros silenciosos estão iluminando e modelando a mente de milhares em todo país e em todo clima." CE 5.

"Esta é exatamente a obra que o Senhor deseja que Seu povo faça neste tempo. Todos os que se consagram a Deus para trabalhar como colportores, estão auxiliando na proclamação da última mensagem de advertência ao mundo." CE 6.

"Este é um trabalho que deve ser feito. O fim está próximo. Já se tem perdido muito tempo, quando esses livros já deviam estar em circulação. Sejam eles vendidos longe e perto. Espalhem-nos como folhas de outono. Esta obra deve continuar sem que ninguém a impeça. Almas estão perecendo sem Cristo. Sejam elas advertidas de Seu breve aparecimento nas nuvens do céu." CE 25.

Como trabalhar?

Para trabalhar na obra de colportagem antes de qualquer outra coisa precisamos de livros e revistas. Em seguida podemos organizar equipes na igreja local, com irmãos que estiverem dispostos a participar do privilégio de repartir com outros as verdades que conhecemos.

A igreja local deve comprar, do departamento de literatura, revistas e pequenos livros que serão vendidos ao público pelos membros da igreja. Assim o trabalho de colportagem pode ser organizado nas igrejas locais.

Para se obter êxito no trabalho de colportagem é preciso ter ordem e boa liderança.

"Deus é um Deus de ordem. Tudo que se acha em conexão com o Céu está em perfeita ordem. A sujeição e a perfeita disciplina assinalam os movimentos da hoste angélica. O êxito apenas pode acompanhar a ordem e a ação harmoniosa. Deus requer ordem e método em Sua obra hoje, não menos do que nos dias de Israel. Todos os que estão a trabalhar para Ele devem fazê-lo inteligentemente, não de maneira descuidada, casual. Ele quer que Sua obra seja feita com fé e exatidão, para que sobre ela ponha o sinal de Sua aprovação." PP 392.

Quem deve começar o trabalho?

Ministros, obreiros, pastores, dirigentes departamentais, devem ser os primeiros a tomar parte nessa obra, se quiserem ver a Igreja, pela qual são responsáveis, "formosa como a Lua, brilhante como o Sol, imponente como um exército com bandeiras."

Os líderes devem ser os primeiros a chegar ao lugar de trabalho, a menos que tenham algum problema de saúde. Nada mais deve impedi-los.

Se eles assim procederem, todos verão seu exemplo e se dedicarão com maior entusiasmo à obra que o Senhor confiou ao Seu povo.

Todo que se dedica ao trabalho de colportagem

a- creia que temos uma mensagem de Deus a dar ao mundo;

b- creia que nossa literatura contém

ensinamentos tendentes a restaurar as condições físicas, morais e espirituais da humanidade;

c- saiba que a boa aparência pessoal deve representar as bênçãos recebidas;

d- seja otimista e confie em Deus, para que alguém possa ver, pela fé, os resultados do trabalho da colportagem;

e- leia o livro *O Colportor Evangelista*;

f- estude nossas publicações para oferecê-las aos outros e fale da literatura como quem sabe do que está falando;

g- sempre que possível procure saber o nome e ocupação da pessoa à qual será oferecida a literatura;

h- ore antes de sair, antes de bater à porta, enquanto espera ser atendido e quando chegar em casa;

i- fale com bondade e cortesia e mostre alegria e respeito quando cumprimentar as pessoas;

j- apresente as publicações sempre atento ao comprador e explique os benefícios da literatura;

k- saiba o momento exato em que o cliente decide comprar e sua necessidade de mais atenção e palavras precisas;

l- relate suas experiências nas reuniões missionárias da igreja para que outros também se animem a colportar;

m- faça esse trabalho aos domingos e feriados e, se possível, em outros dias;

n- passe para o tesoureiro da igreja a quantia combinada pela venda de literatura.

"É certo que alguns que compram livros os colocarão nas estantes e mesas e raramente os olharão. Deus ainda cuida de Sua verdade e virá o tempo em que esses livros serão procurados e lidos. A enfermidade ou infortúnio poderão entrar no lar e, através da verdade contida nos livros, Deus envia aos corações turbados paz, esperança e descanso. Seu amor é-lhes revelado e eles compreendem a preciosidade do perdão de seus pecados. Assim o Senhor coopera com Seus abnegados obreiros." CE 150.

"No milagre de alimentação da multidão com uns poucos pães e peixes, o alimento foi multiplicado ao passar de Cristo aos que o recebiam. Assim será na

distribuição de nossas publicações. A verdade de Deus, ao ser transmitida, multiplicar-se-á grandemente...

Deus fará logo grandes coisas por nós, se nos achegarmos humildes e crentes a Seus pés... Mais de um milhar serão logo convertidos em um dia, a maioria dos quais atribuirá suas primeiras convicções à leitura de nossas publicações." CE 151.

"Qual não há de ser a gratidão das almas que nos encontrem nas cortes celestiais, ao compreenderem o interesse cheio de simpatia e amor tomado em sua salvação! Todo louvor, honra e glória serão dados a Deus e ao Cordeiro pela nossa redenção; mas não diminuirá a glória de Deus o exprimir reconhecimento para com o instrumento por Ele empregado na salvação de almas prestes a perecer.

"Os remidos hão de encontrar e reconhecer aqueles cuja atenção encaminharam ao excelso Salvador. Que ditosas conversas hão de eles ter com essas almas! 'Eu era pecador,' dir-se-á, 'sem Deus e sem esperança no mundo; e tu te aproximaste de mim e atraíste minha atenção para o precioso Salvador, como minha única esperança." OE 518.

"Que regozijo há de haver quanto esses remidos se encontrarem com os que se preocuparam em seu favor e os saudarem!" OE 519.

"Essas palavras esboçam o plano de Deus para a promulgação do evangelho. Suas instrumentalidades, divinas e humanas, estão unidas no esforço de salvar os perdidos. Essas almas devem ser libertadas do cativeiro do pecado. Deus convida os que Lhe tomaram o nome, a obedecerem a Suas ordens. Todos são chamados a tomar parte em Sua obra." CE 153.

Seja um colportor!

"Necessitam-se missionários em toda parte. Em todas as partes do campo devem-se escolher colportores, não do elemento inconstante da sociedade, não dentre homens e mulheres que para nada mais prestam e em nada têm tido êxito, mas dentre os que têm boa apresentação, tato, fina percepção e habilidade. Tais pessoas são necessárias para ter êxito como colportores e diretores." CE 28.

Sábado, 26 de março de 1994

O verdadeiro trabalho médico-missionário

Daniel Boarim

Vivemos numa era Babilônica. Satanás está tramando planos requintados para atacar o povo de Deus. Uma das mais bem sucedidas estratégias do inimigo é mesclar com a verdade erros sutis que dificultam a distinção entre os dois. Um pouco de fermento pode levedar toda a massa. Uma pitada de erro pode produzir a ruína de nossos melhores propósitos. Necessitamos do colírio do discernimento espiritual a fim de identificar e evitar os múltiplos erros que estão mascarados como verdade, e em nossos dias são perigosamente misturados por todo o professo mundo cristão. Uma epidemia de falsidades de difícil diagnóstico está-se espalhando por todo lugar. Muitos estão sendo contaminados. Sua falta de vigilância os leva a ignorar seu perigo. Precisamos examinar sinceramente nossos corações e orar ao Senhor para que Ele nos prove e veja se há em nós algum caminho mau e nos guie pelas veredas retas. Sabemos que o esforço médico-missionário desempenhará papel decisivo na conclusão da obra. Satanás também sabe disso e procura perverter esse esforço. Devemos vigiar e orar para não sermos vítimas de seus laços. É muito oportuno considerarmos atentamente as advertências do Espírito de Profecia e os modos corretos ou incorretos de fazer a obra médico-missionária.

Primeiramente, vamos considerar o risco das

posições extremas sobre reforma dietética, pois sabemos que o primeiro passo para a atividade médico-missionária é adotar um plano pessoal de saúde e alimentação equilibradas. Então, trataremos de outros problemas de saúde que devem receber maior atenção em nossos dias tanto no aspecto individual como institucional, não só para os profissionais de saúde como para pessoas leigas.

O risco de adotar posições extremas

"Nem todos quantos professam crer na reforma dietética são realmente reformadores. Para muitas pessoas a reforma consiste meramente em rejeitar certos artigos prejudiciais. Não compreendem claramente os princípios da saúde e sua mesa, ainda carregada de iguarias nocivas, longe está de ser um exemplo da temperança e moderação cristãs.

"Outra classe, em seu desejo de dar bom exemplo, vai para o extremo oposto. Alguns não podem obter os alimentos mais desejáveis e em lugar de usar aqueles que melhor lhes supririam a falta, adotam um regime pobre. Sua alimentação não fornece os elementos necessários a formar um bom sangue. A saúde sofre, é prejudicada a utilidade e seu exemplo testifica mais contra a reforma dietética do que em seu favor." CRA 197.

"Os que não têm senão parcial compreensão dos princípios da reforma são, muitas vezes, os mais rígidos, não somente em viver segundo suas próprias idéias, como em insistir nas mesmas para a família e os vizinhos. O efeito dessas erradas reformas, tal como se manifesta em sua má saúde, e os esforços de incutir nos demais a todo transe seus pontos de vista dão muitas idéias falsas da reforma dietética, levando outros a rejeitá-la inteiramente.

"Os que entendem as leis da saúde e são governados por princípios, fugirão dos extremos, tanto da condescendência como da restrição. Sua alimentação é escolhida, não meramente para agradar ao apetite, mas para avigoramento do organismo. Procuram conservar todas as faculdades nas melhores condições para

o mais elevado serviço a Deus e aos homens. O apetite acha-se sob o controle da razão e da consciência e são recompensados com a saúde física e mental. Conquanto não insistam de modo impertinente em seus pontos de vista para os outros, seu exemplo é um testemunho em favor dos corretos princípios. Essas pessoas exercem vasta influência para o bem.

"Há verdadeiro senso comum na reforma do regime. O assunto deve ser larga e profundamente estudado." CRA 198.

Planos de Deus, não do mundo

"Sou instruída a dizer que Deus fará com que a obra médico-missionária seja purificada da mancha do mundanismo e elevada à sua verdadeira posição diante do mundo. Quando planos que põem em perigo as almas são postos em ligação com esta obra, sua influência é destruída. Eis a razão de terem surgido, na execução da obra médico-missionária, muitas perplexidades que exigem nossa cuidadosa consideração...

"Nada nos auxiliará mais nesta fase de nossa obra do que compreender e cumprir a missão do maior Médico Missionário que já pisou a Terra. Coisa alguma nos ajudará mais do que compreendermos quão sagrada é esta espécie de obra e quão perfeitamente se ajusta ela à vida de trabalho do Grande Missionário.

O objetivo de nossa missão é o mesmo objetivo da missão de Cristo. Por que enviou Deus o Seu Filho ao mundo caído? Para tornar conhecido o Seu amor pela humanidade e demonstrá-lo. Cristo veio como Redentor. Em todo o Seu ministério devia Ele conservar em evidência Sua missão de salvar pecadores...

"O propósito de Deus ao confiar a homens e mulheres a missão que Ele confiou a Cristo é libertar Seus seguidores de todo procedimento mundano e dar-lhes uma obra idêntica à que Cristo realizou." MS 24, 25.

O perigo de exaltar o eu

"Repousa sobre os servos de Deus, que estão realizando obra médico-missionária verdadeira, a mais sagrada e solene

responsabilidade de conservar em mira a vida de serviço abnegado de Cristo. Devem eles desviar os olhos de todas as demais coisas e olhar para Jesus, o Autor e Consumador de sua fé. Ele é a Fonte de toda luz, o Manancial de todas as bênçãos do Céu. Sou instruída a dizer a todo obreiro médico-missionário: Segui o vosso Guia. Ele é o caminho, a verdade, a luz e a vida. Ele é Aquele cujo exemplo nós, como verdadeiros médicos missionários, devemos seguir.

"Nesta época de piedade doentia e princípio pervertido os que são convertidos na vida e na prática revelarão espiritualidade saudável e influente. Os que têm conhecimento da verdade como se acha revelada na Palavra de Deus devem agora vir para a linha de frente. Meus irmãos, Deus requer isso de vós. Cada jota de vossa influência deve agora ser usado do lado certo. Devem todos aprender agora como permanecer firmes na defesa da verdade que é digna de aceitação. Os que se estão esforçando para viver a vida de Cristo devem chamar as coisas pelo seu nome exato e permanecer na defesa da verdade como é em Jesus.

"Cumpre a toda alma, cuja vida está escondida com Cristo em Deus, vir para a frente de batalha agora. Alguma coisa deve ser feita. Devemos lutar de maneira mais intensa em favor da fé uma vez entregue aos santos. O espírito em que a verdade é defendida e o reino de Deus levado avante deve ser como seria se Cristo estivesse em pessoa na Terra. Se Ele aqui estivesse seria levado a passar uma solene repreensão em muitos que alegam ser médicos missionários, mas que não quiseram ouvir o convite que lhes fez de aprenderem dEle a Sua mansidão e humildade de coração. Na vida de alguns que ocupam as posições mais elevadas o eu tem sido exaltado. Enquanto tais pessoas não se desembaraçam de todo desejo de exaltação própria não podem discernir claro o caráter e a glória do grande Médico Missionário...

"Devemos agora unificar e por meio de verdadeira obra médico-missionária preparar o caminho para nosso Rei vindouro. Cresçamos no conhecimento da verdade e rendamos todos a excelência e glória devidas Àquele que é um com o Pai. Busquemos

com muito fervor a unção celestial, o Espírito Santo." MS 21, 22.

O risco dos sofismasespiritistas e das falsas teorias científicas

"Devemos estar precavidos contra as artes enganadoras de Satanás. Ele tomará posse dos corpos humanos e fará doentes a homens e mulheres. Depois deixará repentinamente de exercer seu poder maligno e será proclamado que se operou um milagre. Necessitamos agora ter um conhecimento verdadeiro do poder de Jesus Cristo para salvar perfeitamente todos aqueles que vêm a Ele...

"Os homens e as mulheres não devem estudar a ciência de como cativar a mente dos que com eles se associam. Essa é a ciência que Satanás ensina. Devemos resistir a todas as coisas dessa espécie. Não devemos brincar com o mesmerismo e o hipnotismo — a ciência daquele que perdeu o seu primeiro estado e foi lançado fora das cortes celestiais." MS 110.

"Devemos ter cuidado, pois, quanto à maneira como construímos. Que ninguém construa de maneira imprudente.

A Palavra de Deus é nosso único fundamento. Virnos-á toda forma de erro. Alguns desses erros serão bastante capciosos e atrativos, todavia, se recebidos, demolirão os pilares do fundamento que Cristo estabeleceu e colocarão uma estrutura de feitura humana. Há os que vendo, não vêem, e ouvindo, não ouvem, e, sob a orientação de Satanás, preparam fundamentos falsos para a mente humana...

"As teorias científicas espúrias estão penetrando como um ladrão de noite, furtando sub-repticiamente os marcos e minando os pilares de nossa fé. Deus me mostrou que os estudantes de medicina não devem educar-se em tais teorias, pois Deus as não endossará. Estão sendo introduzidas as mais especiosas tentações do inimigo e estão sendo introduzidas no plano mais alto, mais elevado. Elas espiritualizam as doutrinas da verdade presente até não haver nenhuma distinção entre a substância e a sombra." MS 87.

"Apegai-vos à palavra: 'Está escrito.' Expulsai da mente as teorias perigosas, atrevidas que, se acolhidas, manterão a mente em cativeiro, de maneira que o homem não se tornará uma nova criatura em Cristo. A mente deve ser constantemente refreada e guardada. Deve-se-lhe dar como alimento apenas aquilo que fortalecerá a experiência religiosa." MS 89.

O papel dos sanatórios e dos médicos

"O Grande Médico deve ser engrandecido. Deve-se fazer ver que a aprovação de Deus sobre a instituição é porque os princípios da reforma da saúde são respeitados e porque Cristo é reconhecido como Médico-Chefe. Nossos sanatórios foram no passado, e continuarão a ser, se corretamente dirigidos, um meio de abençoar e erguer a humanidade. Se a verdade for representada corretamente os que procuram nossos sanatórios aprenderão muito acerca de seus princípios e muitos se converterão. Essas instituições me têm sido apresentadas como focos de luz que apresentam a verdade como é em Jesus. O Senhor Jesus é o grande ministrador da saúde e Sua presença em nossas instituições tem sido um cheiro de vida para vida. Cristo veio ao mundo como o Grande Médico da humanidade. Onde quer que os nossos sanatórios sejam estabelecidos devem tornar-se influências educadoras. O Senhor Se agradaria de que, juntamente com auxiliares escolhidos, estruturásseis vossa obra de molde a fazer um trabalho mais especializado em setores religiosos." MS 25.

"Os médicos devem permanecer firmes sob a bandeira da mensagem do terceiro anjo, combatendo o bom combate da fé, de maneira perseverante e vitoriosa, confiando não em sua própria sabedoria, mas na sabedoria de Deus, pondo a armadura celestial, o equipamento da Palavra de Deus, jamais se esquecendo de que têm um Líder que nunca foi, e jamais será, vencido pelo mal." MS 32.

O risco do espírito mercenário

"Há uma grande obra a ser feita. Estás fazendo tudo o que podes para auxiliar?

Deus nos deu uma missão que os anjos poderiam invejar. A obra médico-missionária deve ser feita. Milhares e milhares de seres humanos estão perecendo. A compaixão de Deus está tocada. Todo o Céu está olhando com intenso interesse para ver que impressão a obra médico-missionária causará sob a supervisão de seres humanos. Farão os homens comércio com o plano originado por Deus para atingir as partes escuras da Terra com a manifestação de Sua beneficência?"

A obra médico-missionária é uma coisa sagrada imaginada pelo próprio Deus. Um elevado preço foi pago após a transgressão de Adão, para resgatar a raça caída. Os que cooperarem com Deus em Seu esforço para salvar, trabalhando nos moldes em que Cristo trabalhou, serão inteiramente bem-sucedidos. A igreja é incumbida de transmitir ao mundo, sem demora, a graça salvadora de Deus. Não devemos ocultar a misericórdia com o egoísmo e depois denominá-lo obra médico-missionária." MS131.

"Deus certamente recusará qualquer vantagem obtida por meio de negócio egoísta e injusto. Meu irmão, teus sentidos devem ser justos e santos. Devemos atingir um padrão mais elevado. Cumpre-nos vigiar, devemos orar, permanecendo sempre prontos para a ação." MS 135.

"Muitas ações injustas são praticadas na esperança de obter lucros. O Senhor tem testemunhado essas ações. Nenhum ato injusto passa despercebido. Tudo que é conseguido dessa maneira, ver-se-á ser perda, perda eterna." MS 154.

Conclusão

"A obra da reforma da higiene é o meio empregado pelo Senhor para diminuir o sofrimento de nosso mundo e para purificar Sua igreja. Ensinai ao povo que eles podem desempenhar o papel da mão ajudadora de Deus mediante sua cooperação com o Obreiro-Mestre na restauração da saúde física e espiritual. Esta obra traz o selo divino e há de abrir as portas para a entrada de outras verdades preciosas. Há lugar para trabalharem todos quantos efetuarem esta obra inteligentemente." CRA 456.

Domingo, 27 de março de 1994

Organização do departamento juvenil das igrejas

"Necessita-se em nossas igrejas de talento juvenil, bem organizado e exercitado. A mocidade fará alguma coisa com sua transbordante energia. A menos que esta seja dirigida para os legítimos rumos, os jovens a empregarão de maneira prejudicial a sua espiritualidade e ela se demonstrará um dano àqueles com quem se associam." OE 211.

A organização do departamento juvenil da igreja local é muito importante. Os jovens devem associar-se e formar uma bem treinada corporação. Organizar e envolver cada um dos jovens em algum tipo de boa atividade é o alvo do departamento. Precisam ser ensinados a fazer trabalho missionário e preparar-se para posteriores responsabilidades. Quando os irmãos mais velhos se afastarem, convém que os jovens estejam preparados para substituí-los. Isto é prescrito pelo Espírito de Profecia:

"Em breve tem a mocidade de tomar as responsabilidades que estão agora sobre os obreiros mais velhos. Temos perdido tempo negligenciando proporcionar aos moços uma educação sólida e prática. A causa de Deus está continuamente progredindo e devemos obedecer à ordem: Avançai! Necessitam-se homens e mulheres novos que não sejam governados por circunstâncias, que andem com Deus, que orem muito e envidem fervorosos esforços para adquirir toda a luz que possam." OE 69, 70.

Oficiais do departamento juvenil

Os oficiais deste departamento nas igrejas e grupos são:

a- dirigente
b- secretário
c- tesoureiro
d- comissão

Dirigente

O dirigente do departamento coordenará todos os planos e o programa abrangerá todos os matriculados. Convocará uma reunião a cada mês, quando todos os oficiais e grupos do departamento apresentarão relatório de suas atividades nos diferentes ramos da obra. Será ele o presidente da comissão do departamento. O dirigente não deve pensar que sua obrigação é só dirigir uma reunião de jovens aos sábados à tarde. Ele será o líder dos jovens e lhes planejará trabalho. Será um exemplo para a juventude e lembrar-se-á de que os jovens estão sempre inclinados a imitar. Os jovens da igreja, em muitos aspectos, serão o que o dirigente planejar em benefício deles. Ele precisa lutar para preparar outros dirigentes a fim de ocuparem cargos de confiança na igreja. Se necessário, pode ser eleito um assistente. O dirigente e seu assistente devem ser sempre membros em situação regular na igreja.

Secretário

Em cada igreja um registro de todos os jovens será mantido pelo secretário. Não precisam ser membros da igreja para figurarem nesse registro. A idade mínima de matrícula é 12 anos e a máxima 30. Cada membro do departamento juvenil receberá um cartão de identidade. Se ele(a) ficar inativo(a) por três meses seu cartão será cancelado. O secretário deve cuidar disso.

O secretário controla o tempo das reuniões de comissão e das reuniões gerais. Ele precisa manter os relatórios em um arquivo, cuidar dos papéis, livros, equipamentos, etc. Também é da sua alçada manter correspondência com o secretário departamental do campo e com os membros do departamento juvenil da igreja.

No fim de cada trimestre o secretário prepara um

relatório de todas as atividades realizadas no período. Esse relatório é apresentado numa reunião geral do departamento juvenil na igreja e uma cópia é enviada ao secretário do departamento juvenil do campo, ficando o original no arquivo do departamento juvenil da igreja.

No caso de o dirigente, ou o assistente, não poder exercer a função, o secretário assume seu lugar no departamento juvenil.

Tesoureiro

O tesoureiro do departamento juvenil arrecada todas as contribuições e mantém um registro fiel de todas as doações, ofertas e vendas. No fim do trimestre prepara um relatório e o submete aos membros do departamento juvenil. Depois disso todo o dinheiro será remetido ao tesoureiro da igreja.

Enquanto o tesoureiro estiver administrando as finanças do departamento juvenil, o dinheiro não deve ser guardado em lugar inseguro, como em casa ou no bolso. Todas as entradas serão depositadas no banco, em nome da igreja. Qualquer retirada será endossada pela comissão e os cheques levarão a assinatura do dirigente e do tesoureiro. Todas as despesas precisam ser aprovadas pela comissão, até o limite estipulado pela liderança do departamento juvenil.

[Observação: A recomendação acima de ser enviado o dinheiro arrecadado ao tesoureiro da igreja *no fim do trimestre,* é válida para o país de origem (Estados Unidos), onde corre moeda que não sofre inflação. Para nós, brasileiros, a orientação dada aos tesoureiros é o repasse do dinheiro semanalmente, evitando-se a defasagem do valor inicial das contribuições, pois o tesoureiro da igreja está instruído pela Associação a fazer as devidas aplicações financeiras nesse sentido.]

Comissão

A comissão do departamento juvenil se reunirá uma vez por mês e discutirá planos e programas para o departamento. O ancião da igreja deve ser convidado para assistir às

reuniões. A correspondência do campo e outras origens será examinada. Novos membros podem ser aceitos e outros excluídos nessas reuniões. A comissão do departamento juvenil trabalha em conjunto com a comissão da igreja e outros oficiais. Os membros da comissão do departamento juvenil devem ser membros da igreja.

Organizar grupos

"Há muitos setores onde os jovens podem encontrar oportunidade para esforço útil. Ao se organizarem em grupos para serviço cristão, sua cooperação se provará uma assistência e encorajamento." BS 108.

Rapazes e moças que tenham experiência pessoal com o Senhor, conheçam a Jesus como seu Salvador e sejam capazes de entender e explicar a verdade e todos os pontos de nossa fé, devem associar-se e fazer planos para darem estudos bíblicos e ensinos doutrinários aos que se despertarem. Carecem pesquisar todos os pontos de nossa fé e juntar tantas provas quanto possível para defender a verdade bíblica. Necessitam estar preparados para responder aos pontos controvertidos; ser capazes de explicar o que crêem e a razão de crerem assim. Saber o que os outros dizem não é suficiente. Precisam cavar fundo na mina da verdade para estar certos do que crêem. Obreiros e pastores experientes podem ajudá-los a conseguir bom recurso em conhecimento espiritual e doutrinário. Aqui está um oportuno conselho do Espírito de Profecia.

"É a obra da verdadeira educação desenvolver esta faculdade, adestrar os jovens para que sejam pensantes e não meros refletores do pensamento de outrem. Em vez de limitar o seu estudo ao que os homens têm dito ou escrito, sejam os estudantes encaminhados às fontes da verdade, aos vastos campos abertos a pesquisas na natureza e na revelação.

Que contemplem os grandes fatos do dever e do destino e a mente expandir-se-á, fortalecer-se-á." Ed 17, 18.

O departamento juvenil pode ser organizado na igreja em diferentes grupos, a saber:

a- doutrinário
b- de visitas
c- musical
d- financeiro
e- de planejamento
f- de pesquisa
g- audio-visual
h- de arte